

Três gerações
e um sonho:
Felicidade



Ermelinda dos Santos

O tempo transforma vidas, sempre para melhor. Com certeza é nisso que acredito. A medida que vamos envelhecendo processo natural dos seres vivos, as experiências vão se transformando. Caminhando em direção ao crescimento, por que somos seres talhados para o conhecimento e a liberdade, embora às vezes custemos a compreender ou despertar para a verdade.

E, quando nos conscientizamos desse processo, encontramos o amor de Deus dentro de nós, que nos fortalece para enfrentarmos os desafios do dia a dia. E começamos a ver o mundo com olhos menos críticos, mais amoroso e sutis, assim a humanidade conquista, de uma vez por todo seu lugar com mais paz no planeta em que vivemos.

Três gerações e um sonho felicidade



Ermelinda dos Santos

Três gerações e um sonho
felicidade

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2016

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

[Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional](#);

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

S237t Santos, Ermelinda dos

Três gerações e um sonho [recurso eletrônico] : felicidade /
Ermelinda dos Santos. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2016.

1,18 Mb ; PDF.

ISBN 978-85-8326-193-3

Modo de acesso: World Wide Web: <<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Poesia brasileira. I. Título.

CDU: 869.0(81)-1

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	9
APRESENTAÇÃO	11
FABIANA	13
- FABIANA	15
FERNANDA	17
FERNANDA	19
ESTRELA UM ANJO NO CÉU	20
MENINA	21
QUINZE ANOS	22
RODRIGO E VICTOR HUGO (Os netos)	23
MEUS NETOS, MEUS TESOUROS	25
POETA	27
POEMA	28
QUEM SOU?	29
DE ONDE EU VENHO	30
POETISA	31
DIZEM	32
O HOMEM	33
COMIGO	34
QUANDO EU MORRER	35
LIGADA	36
SONHANDO NO MAR	37
VIDA DO SOL	38
NASCER	39
FUTURO	41
FELICIDADE	42
SEPARAÇÃO	43
AMANDO, SEMPRE AMANDO	44
EU QUERIA	45
SAUDADES	46



SOZINHA	47
CIÚME	48
A PAZ	49
CAMINHOS	50
TEU CORPO	51
ELE NÃO VEM NÃO	52
FUGA IRÔNICA	53
RECORDAÇÃO	54
VIM	55
POSSIBILIDADE	56
PONTO FINAL	57
VIDA	58
EU SEREI	59
QUERO SER PÁSSARO	60
UM POUCO DE TI	61
SOZINHA NA NOITE	62
SOLIDÃO	63
PRECE	64
MELANCOLIA	65
ESPERA	66
CHAMA E FUMAÇA	67
SORRIA	68
SIM SIN	69
TEU CORPO MORENO	70
DOU-LHE	71
SONHEI	72
SONHO	73
A FONTE	74
DESPEDIDA	75
SEXTO SENTIDO	76
MAR DA VIDA	77
FERIRAM	78
ESPERANDO	79



TESTAMENTO	80
A CONSCIÊNCIA	81
AMOR, MAR, ONDAS	82
VOCÊ	83
TELEFONE	84
POETISA FRUSTRADA	85
LAGOA TERRA DA AMIZADE	86
POR QUÊ	87
TERRA DE GENTE BOA	88
HOMEM MÁQUINA	90
SOFRIMENTO	91
DOIS ENCONTROS	92
EU VI	93
CONTRADIÇÃO	94
HOJE É SÁBADO	95
JESUS	96
PÔR DO SOL	97
ÁGUA	98
MÃE NATUREZA	99
IRREALIDADE	100
TEMO	101
POUCO ME IMPORTA	103
SEM TEIMA SEGUE O SISTEMA	104
REALISMO	106
LUTA	107
O GRITO	108
QUEM É VOCÊ PROFESSOR?	109
SOU FRUTO DA SITUAÇÃO	110
GRITA PRA ACORDAR	111
MATERIALIZANDO	112
VOZ DE UM ESTUDANTE	113
MEU ÚLTIMO DIA	114



DEDICATÓRIA

Dedico este livro às minhas filhas Fabiana e Fernanda, aos meus netos Victor Hugo e Rodrigo, por que vocês são a história de amor mais bonito, que o destino escreveu na minha vida.

Cada vez que ponho o meu olhar em vocês sei por que existo e por terem escolhido nascer e formar a nossa família e a Deus por permitir que eles continuem no caminho do bem e que consigam encontrar e cumprir a missão que lhe foi confiada com muita luz em suas vidas.



APRESENTAÇÃO

“Somos felizes quando temos família e amigos, e quase todas as outras coisas que nos fazem felizes são apenas jeitos diferentes de conseguir mais família e mais amigos”. (Daniel Gilbert). Com este pensamento de Gilbert penso em traduzir um pouco a ideia de Ermelinda dos Santos quando decidiu o título de seu livro de poesias que ora está entregando ao público para ser lido, pensado e declamado exaustivamente, pois foram escritos através dos longos anos que permearam sua vida adulta.

Por muito tempo estas preciosidades ficaram presas em uma gaveta esperando a autora criar coragem para tirar seu mofo e torna-las públicas. Ermelinda, com toda sua humildade, não acreditava que pudessem serem publicadas e precisou de muito estímulo até criar coragem e procurar um editor que viabilizasse a impressão e as transformasse as mesmas neste belo livro, digno de estar nas mãos de apreciadores de belas poesias.

A autora foi uma mulher que viveu e vive intensamente seu dia a dia. Amou muito e também foi amada, teve muitos(as) amigos(as) e continua a aumentar seu grupo de boas amizades todos os dias graças a sua simpatia, disponibilidade e bondade com que trata cada pessoa que conhece.

Em cada poesia aparece um pouco a poetisa que mora nesta mulher sensacional chamada Ermelinda dos Santos. Ela exerceu a profissão de professora por longos anos, onde via em cada aluno um filho, procurando resolver o problema de todos ficando triste quando não conseguia vê-los feliz. Foi pai e mãe de duas filhas maravilhosas criadas com seu esforço e carinho demonstrado em seus escritos. Logo chegaram os dois netos também muito amados por ela e companheira constante em suas vidas.



Basta folhear o livro para ter a noção disso que estou dizendo. Uma de suas exigências foi de que deveria aparecer fotos das filhas e netos já nas primeiras páginas para homenageá-los. A família, para ela, tem um significado muito importante é seu porto seguro, sua fonte de inspiração sua maior FELICIDADE.

Dilse Piccin Corteze
Professora, Historiadora e Presidente da Academia
Passo-Fundense de Letras





marianacapelli
FOTOGRAFIA

FABIANA



FABIANA

Você é o botão que esta roseira deu,
Você é fruto de meu fruto
O sonho realizado
A minha amiga especial
O meu bilheteinho premiado
Você é a sinfonia, e perfume de uma flor,
Você é sorriso, é meiguice, e amor
Que de mim nasceu.
Você é a menina-moça
Que do meu ventre saiu.
Você é o motivo e a causa de tantas
Alegrias.
Você é o mistério da minha transformação
E a base que me suspende no chão.
Você é a causa da minha preocupação
Você é a minha continuação...



FERNANDA



FERNANDA

Você é a explosão de muitas
Alegrias em meu coração
Você é frágil, meiga e carinhosa,
Você é minha menina dengosa.
Você foi sonho, agora realidade
Você é minha filhinha de verdade,
Você é pequena, é uma flor em botão
É um pedaço do meu coração.
Você é linda menina adorada
Você é a filha muito esperada
Você é a criança sorrindo com sinceridade
Você é a minha razão de ser e viver
Você é meu pensamento, meu amor neste
Momento o poema é você.



ESTRELA UM ANJO NO CÉU

Estou só,
Pensando em ti,
Em ti pequenina,
Frágil, meiga e carinhosa.
Em ti presente de vida,
E estando só, com a luz da vela,
Olhar fixo, pensando em ti.
Lembro teu olhar, teu sorriso,
Tua chegada, tua partida,
Embora distante, sei que estou presente,
Em tua vida, com passos lentos,
Acompanho, lado a lado tua caminhada,
Espero ser luz e estrela guia
Para brilhar no dia-a-dia,
Tua vida feliz, minha filha!
Uma estrelinha que lá no céu brilha.



MENINA

Menina que chora,
Que soluça e implora
Está muito triste
E muito magoada
Por que seu príncipe
Seu eterno namorado
Despediu-se foi embora
E a sua felicidade
Agora é lembrança
Do passado.
Menina mergulha em tanta tristeza
Com tanta saudade
Seu olhar é distante
Tentando negar,
Sem querer acreditar
Na realidade.





QUINZE ANOS

Quinze anos, quinze vidas,
Quinze coisas a contar.
Quinze rosas vermelhas e amarelas
Quinze sonhos a sonhar
Quinze velas estão em chamas.
Emoção no apagar...
Continuar com quinze,
Dezesseis e dezessete.
Agora, já estou no “Q”
Do que eu quero...
E espero realizar.
Quando chegar ao fim,
Terei muito o que contar,
Pois serei bem mais velha.
Até amanhã, espero chegar...



RODRIGO E VICTOR HUGO (Os netos)



MEUS NETOS, MEUS TESOUROS

A vida continua, os anos passam
Meus netos chegaram com muita
Graça e emoção.
Trazendo alegria para meu coração.
Alimento da alma, razão da minha vida
Vocês foram anjos, muito esperados
Netos queridos e muito amados.
Vocês são minha luz,
Minha vida e meus objetivos.
E, muito orgulhosa quero
Ser sempre a vovó
Presente e carinhosa.
Vocês foram sonho, hoje realidade
São o futuro, a esperança,
Com muito amor e
Muita confiança;
Vocês são a árvore da continuação
A base mais forte que me sustenta
Do chão, são ar da minha respiração
São tesouro do meu coração.



A POETA (Ermelinda) COM OS NETOS



POETA

O poeta é um fingidor.
Fingido tão completamente
Que chega fingir que é dor
A dor que ele até sente.
E os que leem o que escreve,
Creio que a dor sente também
Não é a dor desta poetisa
Mas a dor que eles tem.
E assim na dor fingida
O poeta perde a razão
Acaba sentindo a dor
No fundo do coração.
E o poeta sonha e vive
Sonhos tornando verdade
Vive-os intensamente
Pensando que é realidade.
E assim nas calhas de roda
Gira, o poeta a entreter a razão
E continua fingindo esse comboio de roda
Que se chama coração.



POEMA

Quero fazer um poema
Com muita simplicidade
Sem emoções, que nos embala
Sem sutilezas semânticas
Sem noções gramaticais.
Quero fazer um poema
Simples, sem sentido
Com muita humildade
Mas com muito amor
E com muita sinceridade.
Quero escrever este poema
Como se uma árvore
Soubesse olhar as nuvens
E dizer o poema é você
Quero fazer este poema
Que só por existir se explique
E me explique o meu amor por você.



QUEM SOU?

Se queres saber quem sou?
É pergunta derradeira
Sou uma pessoa humilde
Sou uma grande guerreira.
Se queres saber quem sou?
É favor não insistir,
Sou uma mulher muito forte
E me sinto muito feliz.
Se queres saber quem sou?
Não pergunte com arrogância
Sou uma mulher que luta
E que tem muita esperança.
Se queres saber quem sou?
Pergunte com sinceridade
Sou uma mulher muito simples
Que não tem nem uma maldade.
Se queres saber quem sou?
Pergunta com simpatia
Sou uma mãe preocupada
Que ama muito suas filhas.
Se queres saber quem sou?
Pergunte com lealdade
Sou uma poetisa, e escrevo
Com muita simplicidade.



DE ONDE EU VENHO

Se queres saber de onde venho?

Pergunte sem emoção

Venho de uma terra

Que me deu muita afeição.

Se queres saber de onde venho?

Pergunte até com excesso

Venho de uma terra

Que tem muito progresso

Se queres saber de onde venho?

Pergunte com simpatia

Venho de uma terra

Que me considera sua filha.

Se queres saber de onde venho?

Me pergunte sem lamento

Venho de uma terra boa

E de um fracasso casamento.

Se queres saber de onde venho?

Pergunte o que eu fiz

Venho de uma terra

Onde não fui muito feliz.

Se queres saber de onde venho?

Podes perguntar sem finda

Venho de uma terra hospitaleira

Que muito me quer ainda.

Se queres saber de onde venho?

Pergunte, perguntas sem dúvida

Venha de uma terra vizinha

Que se chama SANANDUVA.



POETISA

Sou poetisa
Por dom, por natureza.
Sou poetisa
No tom da pureza.
Sou poetisa...
Componho com delicadeza!
Sou poetisa
Do amor com fraqueza.
Sou poetisa... poetisa:
Da pobreza,
Da riqueza,
Da natureza,
A qual me inspira com certeza.
Sou poetisa
Romântica e natural
Só não tenho dinheiro,
Por isso não sou alteza.
Mas sou sincera nos meus versos,
E poetisa com certeza...



DIZEM

Dizem que finjo eu minto
Tudo o que falo, eu escrevo
Eu simplesmente escrevo
Com muita imaginação
E sinto pelos que dizem
Uma grande compaixão.
Tudo o que sonho eu passo,
O que me falha eu finda,
É como que um terraço
Sobre outra coisa linda
Creio que o, que escrevo
É o que me resta ainda.
Dizem, que falo errado,
Dizem que não sou nada
Dizem que nunca vou ser
Escuto tudo em silêncio
Compreendo a ironia
Tenho confiança em mim
Pois tenho muita energia.
Por isso escrevo em meio
Do que não está ao pé
Livre do teu rodeio
Livre do que tu és
Sério do que não és
Sério do que tu não vês
Por isso escrevo e não sinto
Sente quem esses versos lê.



O HOMEM

Compor um homem:
Com suas tramas, sem dramas,
Suas agonias e hipocrisia,
Gramaticando e soluçando
Até mesmo me amando.
Compor o homem,
De orvalho matinal,
Pode também ser infernal;
Compor o homem de um céu cheia de
Estrelas, do mistério do homem.
Compor o homem de gratidão de
Alma pura e de coração.
Compor o homem de simplicidade,
Certamente e sonho raro é a verdade.
Compor o homem da criança
Que há no homem.
E receita-lo com muito amor
Perante outros homens de valor.



COMIGO

Comigo não me entendi
Vejo-me em grande perigo
Não posso viver comigo
Nem posso fugir de mim.
Antes fugia de tudo
De tudo que está neste mundo
Neste mundo de miséria,
Fome e mutilação
E agora, já fugiria
De mim, se de mim pudesse.
O que eu espero de mim
Se comigo não me entendo
Se o mundo não compreendo
Se as pessoas não se amam
Se as crianças choram de fome
O velho de carinho
E o preso por liberdade.
O que espero que eu faça
Se vejo o mundo imundo
Causando tanta desgraça
Por isso trago comigo
Um eu que é meu inimigo
E não faz nada por mim.



QUANDO EU MORRER

Quando eu morrer, não faças cenas
Nem fiques a pensar: “Ela era assim”
Mas calmamente sente-te num banco de jardim
Só tenha certeza que a minha vida chegou ao fim.
Aceita o que te deixo, o quase nada
Destas palavras que te digo aqui:
Foi mais que longa a vida que eu vivi,
Para ser em lembranças prolongadas.
Porém, se um dia numa tarde em queda
Surgir uma lembrança de momentos até na rua
Procure encontrar outra pessoa ao teu lado
Esquece tudo, e seja feliz, pois a vida continua.
Não deixe pousar em teu silêncio
Recordação imaginada
Procure não lembrar de mim nunca mais
Volte ao real, levante a cabeça, siga em frente, na tua estrada.



LIGADA

Liguei para você, mas você não atendeu,
Liguei em você, mas não fui ligada,
Liguei nos teus, passos, e no teu andar,
Liguei por ligar, até pra brincar,
Liguei para a rua, você passando,
Liguei em tua voz, ouvi você falando,
Nesta brincadeira eu estou ligada,
Liguei nos teus gestos, nos teus manifestos,
E até em sonhos em ti ligada,
Liguei sorrindo, fazendo piada,
E você não sei por que não se liga em mim,
Continuo calada mais sempre ligada.
E agora... desta brincadeira não consigo me desligar,
Vou ligar te chamando, dizer que estou te amando,
E LIGADA em você.



SONHANDO NO MAR

Pus o meu sonho num barco
E o barco em cima do mar
- depois, abri o mar com uma canção
Para o meu barco navegar.
EU abri o mar com as mãos
Para o meu sonho naufragar
Enquanto, a areia branca do mar
Convidou-me a sonhar.
O vento vem vindo de longe
A noite se curva de frio
Debaixo da água vai morrendo
O meu sonho dentro de um navio.
Chorarei quando for preciso,
Para fazer que o mar cresça
E o meu barco chegue ao fundo
E o meu sonho desapareça.
Depois, tudo estará perdido
Praia, brisa, águas e amor
E os meus olhos secos como pedra
Irão acalantar minha dor.





VIDA DO SOL

Vida que chega,
Vida que vai,
Vida que vive,
A intensa vida,
Vida de olhares
E de amor,
Vida alegre e bem vivida,
Vida triste e não querida,
Vida de sonho e fantasia,
Vida real do dia-a-dia.
Vida do sol e da noite,
Vida de areia sem alicerce.
Vida do momento, sem pensamento,
Só emoção.
Vida que fere um coração.

NASCER

Nascer – é o vento que passa
É a brisa que se entranha.
Nascer – é a dor que se sente
É o pôr do sol no poente
É a água azul e clara
Deslizando da vertente
Nascer – é o fio que se entrelaça
Na rede do pescador;
É o abraço que se abraça
Dos amantes com saudade
Nascer – pode ser alegria
Luz, tristeza
Ou nostalgia
Pro menino da orgia
Nascer – é o perdão do amor
Desentendido e sincero
É o grito do quero-quero
No raiar de um novo dia
Nascer – é chegar devagarinho
Sendo frágil, bem pequenininho
É chorar suavezinho
No seio de sua mãe
Nascer – é a metamorfose;
Da vida constantemente
É sentir a esperança
No sorriso da criança
É no olhar do ancião
Nascer – é sentir o amor
Na brisa leve que passa
Ou respirar poluição



Nascer – é descobrir Deus
Morando no meu coração
É a flor desabrochando
No jardim da emoção
Nascer – foi encontrar você
Você o seu amor.



FUTURO

Vi um raio de luz
Brilhando no fim do dia,
Parecia uma porta que fechava
Enquanto outra se abria
Vi uma estrela tão alta
E parecia tão fria,
Percebi que está estrela
Era minha vida vazia
Era um raio de luz,
Brigando, com uma estrela sozinha
Talvez era você saindo,
Enquanto outro surgia.





FELICIDADE

Vaga, no azul amplo, solto
Vai a minha felicidade
O meu passado não volta
Choro, aí minha saudade.
O choro que é diferente
Entra na alma da gente
Causando infelicidade,
Mas como, no céu sem gente,
A nuvem, flutua calma
Procuo ardentemente
Onde Estás felicidade.
E, isto, lembra tristeza,
Tristeza e muita saudade
Procuo desesperadamente,
Encontrar, urgentemente
Onde Estás felicidade?

SEPARAÇÃO

Para sempre sofreremos
Sofreremos e estaremos só
Com nossa sombra
E esta é a única porta
De uma união que há
Muito tempo já está morta.
Chegou a hora de uma decisão
Tentamos saídas
E não encontramos não
Não deveremos estar ainda indeciso
A separação já é preciso,
Embora sentindo imensa dor.
Entendemos que entre nós
Não há mais amor.
A rotina e a situação
São fatores incompreendido
A separação já é um pedido
Creio que entre nós não
Tem mais saídas,
Chegou a hora de uma
Despedida.



AMANDO, SEMPRE AMANDO

Amando... sempre amando,
Mesmo quando tudo escurece.
Eu continuo amando,
O amor é uma prece...
Amando... sempre amando
Mesmo quando tudo padece.
Eu continuo amando,
Pois amar me fortalece...
Amando... sempre amando
Mesmo que o temporal apareça.
Eu continuo amando,
O amor traz esperança...
Amando... sempre amando
Mesmo que a dor fere o coração.
Eu continuo amando
O amor é um sublime perdão...
Amando... sempre amando
Mesmo que esteja iludida.
Eu continuo amando
Esperando ser correspondida...
Amando... sempre amando
Mesmo que esse amor não cresça.
Eu continuo amando
É espero que este amor não desapareça...
Amando... sempre amando
Mesmo que alguém se deixe morrer.
Eu continuo amando
Pois amar é minha razão de viver...



EU QUERIA

Eu queria falar da vida...
Mas ela é confusa e complicada.
Falar do meu sonho,
Um sonho de paz
A paz interior, que vem do amor.
Essa paz tão sonhada,
Que cada vez menos é praticada.
Eu queria falar do amor...
Mas ele é um mistério
Um assunto tão sério
Sem definição.
Eu queria falar... da fonte, do rio,
Do mar, de uma simples canção.
Eu queria falar... de esperança, de paz,
de luz, de Deus, que é amor;
que é semente da vida
na simplicidade da flor.
É eu queria falar, simplesmente falar,
Mas sei que não irão me escutar.
Então vou me calar;
Simplesmente sonhar
E também desejar
O meu sonho de paz.



SAUDADES

Saudades! Alguém por certo
Já a definiu deste jeito:
Saudade é um mundo deserto
Que temos dentro do peito.
Saudade é tudo que fica
Daquele que não ficou,
É a dor que machuca forte
O coração de quem amou.
Só quem amou um dia
Sabe senti-la no coração;
É como dizer adeus ao mar
E partir sem direção.
Saudade é esperar, paciente,
Alguém que não tem volta,
Relembrando os momentos presentes,
Sem jamais guardar revolta.



SOZINHA

Sozinha vago na solidão
E não adormecem estes olhos meus
Tanto quanto posso, peço a luz a Deus,
E Deus não permite que a luz seja minha
E, continue sozinha, sozinha
Só Deus é eu, mas se eu ficasse contigo
Agora talvez a luz seria minha.
Quando eu a seu lado dormia
As noites e horas passavam rapidamente
E agora vai e vem a noite;
A manhã demora a solidão permanece
E o dia parece que de voltar esquece.
Está solidão, que me apavora
Por favor solidão vá embora,
Enlouqueço, choro e me lamento
Sozinha não posso continuar
E muito grande meu sofrimento.
Batem a porta e o silêncio
É quebrado de repente
Você entra suavemente
Que emoção, que alívio
Nos amamos apaixonadamente.



CIÚME

Renunciei à alegria
Quando comecei a te amar
Estes momentos de sofrimentos
Eu não quero recordar.
Os meus dias viraram inferno
Com o teu ciúme de criança
A minha vida alegre
Ficou somente na lembrança.
Se amar é sofrimento
Então, eu perdi a razão
O amor deve ser de gestos
De carinho e compreensão.
As vezes fico feliz
As vezes no desespero
Creio que chegou a hora
Do nosso adeus derradeiro.



A PAZ

Desce sobre mim a paz do longe,
A da paz do sublime.
Ergo meus olhos: o horizonte
Eleva-se no ar, flutua.
O sol se esquece de ir embora
E dança, silencioso,
A valsa sideral dos astros loucos.
As árvores cochicham e olham
Mudar o insólito.
As borboletas no campo,
Dançam feliz a valsa da paz.
E uma coluna vertebral de nuvens
Meditam o mundo, pedindo paz.
E o pensamento se eleva ao alto
Pedindo a Deus muita paz.
A brisa não move as folhas
Dos arbustos;
Escuta um pássaro cantar ao longe.
E brinca aos meus pés a terra quente.
Enquanto a paz invade o coração
Da gente.



CAMINHOS

Há quanto tempo nos conhecemos?

Sei lá!...

Eu ia e vinha

E você vinha e ia.

Assim todos os dias

Um dia tu não vinha

Que falta estranha eu sentia.

Mas até então eu não te via

Naquele dia que tu não ia

Uma coisa diferente acontecia

Sem um olhar, sem um bom-dia.

E, eu descobria a coisa estranha

Daquele dia, era a falta do teu encontro

Algo dentro de mim, eu sentia

Talvez uma saudade sem razão eu tinha.

Não era tristeza, não era alegria.

Era uma indecisão de ver você

No dia-a-dia.

Eu caminhava a partir daquele

Dia com emoção a dizer bom-dia.

E assim a vida prosseguia

Interessante! Que eu te

Olhava e você não me via

E descobri que você era o

Sim do meu dia-a-dia.



TEU CORPO

Teu corpo claro e perfeito
Teu corpo de maravilha,
Quero possuí-lo no leito
No leito da nostalgia.

Teu corpo é tudo que cheira...
Cheira amor, cheira carinho,
Cheira até mesmo espinhos.
Teu corpo branco e macio,
E como pluma leve que
Desliza ao amanhecer.

Teu corpo é a brasa do lume
E o cheiro de todos os perfumes
Que a natureza enobrece.

Teu corpo é a chama ardente
E o pôr do sol no poente
E a água azul e clara

No fundo de uma vertente
E a todo momento o vejo...

Teu corpo... a única ilha.
No oceano do meu desejo...
Teu corpo é tudo que cheira
Rosa, flor de laranjeira...



ELE NÃO VEM NÃO

Abre a boca e espera
Um pedaço de pão
Ele não vem não,
Abre os olhos e espera
Uma atenção
Ela não vem não
Abre a boca um choro, implorando
Carinho e compreensão,
Eles não vem não
Será que tem alguém capaz de
Entender o meu coração
Não tem não.
Será que sou gente ou imaginação;
Não sei não.
Então vou gritar, vou te chamar
E você vai ver, que eu não sou engano,
E todos vão reconhecer que sou
Um ser humano.



FUGA IRÔNICA

O que tu chamas tua paixão
É tão somente curiosidade
E os teus desejos ferventes vão
Batendo as asas na irreabilidade...
Curiosidade sentimental
De seu desejo, de sua carência
Sonhos, com alguém constantemente
Mas ignora, foge o presente
Dentre o trabalho e as reuniões,
Passa depressa, muito apressado.
Aparência de homem muito ocupado
Fugindo sempre, com muito medo
De ser um homem por alguém amado.
Enquanto, enquanto tudo prevês.
Afangos longos, carinhos sábios,
Caricias lentas de uma maciez.
Que se diriam feitas por lábios...
E acima disso, busque saber
Os seus instintos, suas tendências...
Espiar lhe na alma por conhecer
E que há sincero nas aparências
E os teus desejos ferventes vão
Batendo as asas na irreabilidade...
O que tu chamas tua paixão,
É tão somente curiosidade.



RECORDAÇÃO

Um copo vazio a luz apagada,
Aroma de cigarro já é madrugada.
Tudo é silêncio que solidão
E eu sozinha, bebendo em cada
Copo a recordação
Recordo tuas promessas, carinhos,
Palavras e sorriso,
Escuto teus passos bem devagarinho,
Levanto a cabeça
Muito assustada
Olho para os lados
E não vejo mais nada.
O garçom se aproxima
Convida a sair
Com passos lentos
Chega até a calçada
Olho para o céu
A lua está clara
E muito brilhante
Convido a lua
para ser minha amante.



VIM

Venho de muito longe,
De muito longe eu vim
Trago no meu peito
Uma saudade sem fim
Saudade de meu amor
Que não esquece de mim.
Por que vim de muito longe
Minhas noites são de insônias,
Descubro meu rosto á lua
E me banho de agonias
A soluçar no meu quarto
Com falta de companhia.
Por que venho de tão longe
Aprendi muitos caminhos
Para me defender
Neste mundo de espinhos
É ao chegar no fim da estrada
Encontro você sozinho.





POSSIBILIDADE

Vida é possibilidade
De alegria ou sofrimento;
Vida é possibilidade
De ver o céu estrelado
Vida é ter possibilidade
De ser feliz e ter saudade;
Vida é possibilidade
De ser alguém, ou ser ninguém.
Mas a não haver outra vida,
Aos que morrem perde a
Possibilidade de continuar
Materializado.
Dar-lhes senão a eternidade
Um prolongamento de sua vida
Então, por que neste momento
Tenho a possibilidade de ser
Tão infeliz assim, me sentindo
Tão amarga, curtindo uma
Grande saudade que está
Dentro de mim.

PONTO FINAL

Olhe esse céu azul, se a tarde é tão clara
E espere pelo instante ocasional
Nesse curto momento, Deus prepara
E lhe oferta a palavra inicial.
Ai, adote uma atitude avara:
Se você preferir a cor local,
Não use mais que o sol de sua cara
E um pedaço de fundo de quintal.
Se não, procure ser feliz
Das lembranças da infância com certeza
Procure lembrar as coisas lindas
Que a tua vida viveu com beleza.
Mas ao chegar ao ponto final de tristeza
Dentro da escuridão fica tua vida
Ponha tudo de lado e então comece
Dar um novo rumo
É hora da partida.



VIDA

Vida o que és?
Abstrata ou concreta
Carismática ou complicada ,
Vida tu vem de vim,
Vim de onde? Para aonde?
Vida real ou inventada,
Vida sincera ou falsificada,
Vida que até mesmo se torna piada.
Vida que por Deus foi abençoada.
Vida agitada ou só lembranças.
Vida feliz foi de criança,
Vida que hoje é só esperança,
Vida que as vezes até vingança,
Vida de amor ou de dor;
Vida de luta e de momentos;
Vida de alegria e de sofrimentos;
Vida que as vezes é tudo
Ou quase nada;
Vida que abre como uma porta
Vida com vida é vida morta.
Vida mesmo sentindo muito espinhos
Porém, te quero com muito carinho,
Vida do mundo é vida do só,
Vida o que tu és? És simplesmente
Unicamente um pouquinho de pó.



EU SEREI

Eu serei o cálice a ti oferecido
Sem o amargo do líquido nele contido,
Serei o sabor que você prova, o sol,
O frio e calor que tu sentir.
Serei a água a deslizar no teu corpo.
Serei a mão que se estenderá
Sempre a ti.
Serei a brisa que passará no teu rosto
Serei a música, a dança a tua própria
Esperança.
Serei a solidão que te farpa
Companhia, nas noites frias
De inverno.
Serei o próprio luar nas noites
De lua cheia quando tu viajar.
Serei o ar que respira
E quando este ar cessar,
Serei a tua tumba fria,
No meio de um matagal.



QUERO SER PÁSSARO

Que vontade imensa de ser um pássaro,
Que vontade estranha de voar,
De pedir liberdade e deixar
Que ela no meu corpo se invade,
Voar pela fresta de uma janela,
Alcançar a lua e trazer para ela.
Voar vendo a lua banhar a calçada
E seus transeuntes muito apressados,
Vão preocupados no amanhã.
Quero voar dançando liberdade
Para as criaturas.
Essa estranha vontade que invade
O meu eu, de sair voando e
Encontrar uma porta
Dizendo a todos que não
Estou morta.



UM POUCO DE TI

Há um pouco de ti
Na serenidade de alguns momentos
Na agitação do dia-a-dia
Sempre há um pouco de ti
Na segurança e na flor
Na amizade e na dor.
Há um pouco de ti
Na minha imponderável agonia
Nas minhas melancolias
Na invisível esperança
De te possuir um dia
Sempre há um pouco de ti
Na minha piedade mansa
Na minha parte de criança
No meu sôfrego desejo
Na dança do coração.
E nas horas de solidão.
Há um pouco de ti
Na sombra distante e fugida
Que só o teu medo alcança
Há pouco de ti
Na luz confusa das águas
Nas lâmpadas perdidas em meio o mar.
Há um pouco de ti
No cantar dos passarinhos
Lá no fundo do quintal.
Há um pouco de ti
Na chegada ou na saída
De alguém apaixonado.
Há tudo de ti
No perfume das flores
E na noite de nosso amor.



SOZINHA NA NOITE

Numa noite de primavera
Brilhava fios de luar
Somente meu coração
Sorria para não chorar.
E neste momento e desespero
Em minha porta bateu
E eu respondi baixinho
Quem te chamou fui eu.
Olhei para todos os lados
Não encontrei ninguém
Fiquei por horas pensando
Há, onde está meu bem?
Ali permaneci sozinha
Olhando os que vai e que vem
E pensando descobrindo
Que não nasci pra ninguém.



SOLIDÃO

A sombra imensa, a noite infinita
Enche o meu quarto de solidão.
E lá no fundo do meu íntegro
Vem uma vez, humildade e
Lamentosa, dizendo: vem,
Vem e segue, juntos, a mesma estrada.
A luz se apaga, a noite se veste
Com um negro manto.
Tudo é silêncio e solidão
A tristeza chega estampa
Em meu rosto, ouço apenas
O soluçar do meu coração.
O pavor se insinua
O meu eu sofre
Vou a janela veja a lua
Muito feliz e orgulhosa,
Pouco a pouco vou compreendendo
Que a solidão também é gostosa.



PRECE

O céu parece de algodão
O sol desaparece, o dia morre
E morre com ele o meu coração
Sinto-o descer devagarinho
O meu rosto quer carinho
E pede amor a minha mão
A chuva cai como coração
Quebra o silêncio e a solidão
A água corre suavemente
Enquanto contemplo o firmamento
Elevo ao céu meus pensamentos
Pedindo a Deus, neste momento
Para nunca esquecer de ti.



MELANCOLIA

Que é de ti melancolia?
Onde estás meu grande amor?...
Sabei que toda minha alegria
E quando estou junto a você.
Fiquei em teus braços
Triste e sombria,
Por um momento e você
Não compreendeu.
Meu olhar distante,
Reviveu tudo, fiquei
Tão triste e pensativa
Momentos alegres e
Momentos tristes
Voltaram à tona em
Minha vida.
E viajando de volta
Ao passado, eu
Estou só sem companhia,
Aí eu entendo, o que
É você melancolia.



ESPERA

Passa horas, eu cansada a tua espera
E nunca você chegou afinal
Não porque não teve oportunidades
E essa espera tornou minha vida infernal.
Cansada, e as horas não passam
E quando eu na janela a tua espera
Os meus olhos meditava intensamente
Aquela manhã florida de primavera.
Hoje já cansada, de tanto te esperar
Quero te esquecer sem lamento
Entendo que você não merece tanta espera
Agora só espero tirar você do meu pensamento.



CHAMA E FUMAÇA

AMOR - chama, e, depois, fumaça...
Medita no que vais fazer;
E fumaça vem, a chama passa...
Gozo cruel, ventura escassa,
Dono do meu e do teu ser,
Queima a alma e a paixão.
Queimando a dor e o sentimento,
Enquanto tudo em volta passa
Queima, a chama do ardente amor,
Que já se foi deixando a dor,
Paixão puríssima ou momento
Triste ou feliz, pena ou prazer,
Amor – chama, e, depois fumaça...
A cada par que a aurora enlaça,
Como é lindo o entardecer,
O fumo vem, a chama passa...
A brisa sopra um vento frio
Deixando apenas um coração vazio.



SORRIA

Quando nos falta carinho
E a solidão vem chegando
Ouça a voz da razão
Sorria mesmo chorando.
Veja como são lindas
As flores do paraíso
Elas são consideradas
Coma beleza de um sorriso.
Mesmo muito cansado
Até mesmo na melancolia
Insista mais um pouquinho
Levante os olhos e sorria.
Sorrindo com simpatia
E com uma grande emoção
Sem entender a gente fala
Com a voz do coração.
Agora lembro-me de uma frase
Que um pensamento nos diz:
Mesmo não tendo alegria
Sorria e seja feliz!



SIM SIN

Feliz e inesquecível
Dia que te encontrei
Sim, Sin
Cantarei com euforia.
Sim Sin
Sempre me transmite alegria,
Sim Sin
Pensando com emoção
Sim Sin do meu coração
Sinto o seu perfume
No ar que respiro,
Na brisa leve que passa
Sim Sin você é uma graça,
Quando o meu corpo adormecido,
Inconscientemente lembrei
Sim Sin te chamei
Nos momentos de angústia
De problemas ou de dor
Chamarei sinceramente
Sim Sin meu amor.
Ao vagar nos pensamentos
Dou real a fantasia
Procurarei, nos meus sonhos
O meu Sim Sin de cada dia.
Ao chegar no fim do fim,
Pronunciarei com emoção
Sim Sin do meu coração.



TEU CORPO MORENO

Teu corpo moreno
Parece pequeno
E da cor da terra.
Deve ter o cheiro da natureza
Teu corpo moreno
Embora pequeno
Tem tanta beleza
Teu corpo moreno
Deve ter o gosto
Da fruta do mato.
Teu corpo moreno
Com simplicidade
Deve ter a pureza
E não ter maldade.
Teu corpo moreno
Com tanta bonança
Transmite energia
E muita esperança.
Não sei, não sei, mas
Uma coisa me diz,
Que o teu corpo moreno
Nunca foi feliz.



DOU-LHE

Dou-lhe a mais limpa manhã
Que o tempo ousara inventar
Dou-lhe um grande amor
E mais não podia dar.

Dou-lhe o azul que o céu possuía
Dou-lhe o verde das paisagens
Dou-lhe o sol do meio-dia
E uma colina selvagem.

Dou-lhe a lembrança passada
E a que ainda estava por vir
Dou-lhe todas as flores
Que consegui reunir.

Dou-lhe o exato momento
Em que uma rosa floriu
Nascida do próprio vento;
E ele ainda partiu.

Dou-lhe um resto de luar
E um amanhecer violento
Dou-lhe todas as estrelas
Que ilumina o firmamento.





SONHEI

Sonhei ter sonhado
Que havia sonhado
Em sonho lembrei-me
De um sonho passado:
Que estava sonhando
Que estava te amando
Sonhei ter sonhado...
Ter sonhado o quê?
Que havia sonhado
Estar com você.
Estar? Eu ter estado,
Há tempo passado
Um sonho presente
Que feliz deixa a gente
Chorei de repente,
Pois vi, despertado
Que tinha sonhado.

SONHO

Sonhei que estava contigo
Num jardim de rosas brancas
Sentindo o perfume das flores
Brincando como criança.
Sentia tuas mãos macias
No meu rosto a acariciar
Teu sorriso tão imenso,
Os teus lábios fui beijar.
Sonhei que só nós dois existia,
Num país de fantasia, com
Música e melodia ajudando
Nos amar.
Sonhei que o vento soprava
E na relva nós nos rolava.
Quando os teus braços tocavam
No meu corpo a abraçar.
Sonhei que vi teu olhar
Falando constantemente,
Palavras tão carinhosas
Que não lembro de repente.
Sonhei ouvir tua voz,
No meu ouvido a sussurrar
Dizendo tão carinhoso
Como criança dengosa,
Como é bom te amar.



A FONTE

Fui á fonte, beber teu amor
E gostei
Fui á fonte, saciar os teus beijos
Adorei
Fui á fonte, buscar teu olhar
Que emoção
Fui á fonte, saborear o teu corpo
Que satisfação
Fui á fonte, procurar o teu eu que surpresa
O teu eu era exatamente eu
Que complementação
Lá na frente da imaginação, antes que eu partisse,
Que convicção encontrei o dono do meu eu e do
Meu coração.



DESPEDIDA

Meu amor, não vá embora
Vê a vida como chora,
Escute triste, este lamento
Eu te peço, não te ausentes
Por que a dor que agora sentes
Só se esquece no perdão
Fique aqui, sinceramente
Meu amor, me perdoa
Pois, embora ainda doa
A tristeza que te causei
Eu te peço humildemente
Permaneça, aqui com a gente
Tua presença e alegria
Beleza e nostalgia
Na manhã fria de inverno
Teu amor me enlouquece
Dá valor e segurança
Ah, meu Deus se tu soubesse
Que momentos de angústia
Tristeza e arrependimento
Ao lembrar que tu partiste
Sem se quer dizer adeus,
Ah, meu amor, tu voltarias
E de novo cairias
A chorar nos braços meus.



SEXTO SENTIDO

Hoje me procuras
Depois das loucuras
Que a gente viveu
Amante perdido
Meu sexto sentido
Já te esqueceu.
Eu limpei tua alma
Tive muita calma
Ouvii tuas chacotas
As vezes idiotas
Tu foste, o meu inferno
Às vezes tão terno
Nas noites de inverno.
Minha realeza
Foi de cama e mesa
Pra esconder, afinal
De dia me ignorava
De noite me usava
Egoísta e machão
Sufocando a dor
E o meu coração.
São coisas da vida
Tudo tão incerto
Já não sou objeto
Estou de partida
Pra o que der e vier
De nada adiantava
Ser Deusa enganada
E não ser mulher.



MAR DA VIDA

Com luta e com coragem
Mesmo sendo devagar
Com esperança chegamos
Onde queremos chegar.
A vida é um navio lento
Sem leme e sem direção
Sem perceber ancoramos
No porto do coração.
Sou marinheira do amor
De porto em porto a vagar
Nadando no mar da vida
Mesmo sem querer nadar.
Nas noites de ventos fortes
Fortes ondas á minha espera
Voltará reinar a paz
Nas manhãs de primavera.



FERIRAM

Feriram, feriram o meu corpo,
Feriram minha alma,
Minha calma, o meu amor
E o meu gosto.
Feriram o meu “eu” e a minha
Sinceridade.
Feriram também a minha integridade,
Feriram o que há de mais sacro
Em minha vida.
Feriram o vento, o sol
A natureza, a criança
Símbolo da pureza.
Entre tantos outros,
Feriram aqueles que
Não tem maldade
E sem distinção
Feriram toda a
HUMANIDADE.



ESPERANDO

Passarei minha vida te amando
A esperar que um dia você me ame
E se isso nunca acontecer
Mas passarei minha vida te amando.
Passarei minha vida te esperando,
E se você nunca chegar mas
Continuarei te
Esperando
Passarei minha vida
Pensando em você,
Mas se você nunca
Pensar em mim
Continuarei pensando, pensando
Em você.
Passarei minha vida no
silêncio te chamando
e se um dia tu me ouvir
Ouvirá eu dizer, te amo, te amo.



TESTAMENTO

Nas asas de pensamento
E no clarão deste luar
Vem com a noite o meu grito
Que você ouvirá
De manhã ao despertar
Vou ferir o teu espanto
E deixar na tua mão
A verdade de meu canto
Pra acordar teu coração.
Minha verdade é só uma
E o que tenho pra te dar
Já não há razão alguma
Pra querer continuar
Sei que você não me quer
Preciso deixar de te amar.
E enquanto, isso não acontece
Continuo a te esperar.
Não tenho mais que uma estrela
Nos meus olhos pra te dar
Só tenho um grande medo
Ou coragem de amar
Os meus sonhos é você
Por isso quero sonhar
Sei que não tenho mais o que oferecer
Teu legado é viver livre
Que é o meu modo de ser.



A CONSCIÊNCIA

A consciência está, enfim perdida
Agora e inventar mais uma vez
E sempre os mitos e cuidar
Do jardim das fantasias
Enquanto a consciência
Está adormecida,
Eu subo a escada sonhando,
Sonhando, com outras vidas.
Vida quem sabe até mais querida.
Vida quem sabe com sinceridade,
Embora agora consciente da realidade
Transforma a consciência,
Na pura verdade.



AMOR, MAR, ONDAS

Vem o amor como ondas,
E, como as ondas, regressa;
Depois, como em ondas, vem
E nos meus braços permaneça.
Vem o amor tão contente
E entre a gente regressa
Vem como ondas do mar
Que as vezes fica, as vezes passa
E como água quente
Que no meu corpo entrelaça.
Vem o amor como ondas,
O meu coração sentir,
Vem como onda do mar
Que fica e que vai partir.
Vem o amor como ondas
E o meu corpo invade.
Vem como ondas do mar
Deixando muita saudade.



VOCÊ

Uma parte de você
É você
Outra parte sou eu
Este eu, enfim em você
Em forma de amor e poesia
Uma parte de você
É multidão, doação e compreensão
Outra parte é amargura
E preocupação
Uma parte em você
Ama e canta
Outra parte cala
E se espanta
Uma parte de você
É carinho, sexo e emoção
Estranhamente outra parte
É frustração
Uma parte de você
É permanente
Outra parte
Desaparece de repente.



TELEFONE

Para, indecisa
Quanta tentação
Toca telefone
Por que não toca não
Uma grande espera
Uma indecisão
Toca telefone
Por que não toca não.
Há uma grande mágoa
No meu coração
Toca telefone
Por que não toca não
Muitos pensamentos
Muita frustração
Toca telefone
Por que não toca não.
Não é por que a brisa
Ou o que quer que seja
Toca o telefone
Diz o que deseja
Não é por que deseja
Não é por que eu sinto
Uma dor qualquer
Minha alma é indistinta
Não sabe o que quer.



POETISA FRUSTRADA

Vou lançar pelas ruas
Num gesto de garotada
As folhas de meus poemas
De poetisa frustrada.
Se tropeçares em folhas
Nas ruas por onde irás passar
São versos de poesia
Que não pude declamar.
Chamei para a multidão
Implorei ao infinito
Gritei para todo mundo
Mas ninguém ouve o meu grito.
Meu Deus para que tantas luzes
No infinito sem fim
O sol nasceu para todos,
Só não nasceu para mim.



LAGOA TERRA DA AMIZADE

De beleza e amizade
E a paisagem verdejante.
Tão limpa que se dissolve
A linha do horizonte.
As paisagens muito clara
Não são passagens, são lentes.
São arco-íris, sol, água azul
Ou claridades somente.
Lagoa terra amizade
Orgulho de muita gente.
Quem bebe de tua água,
Volta beber novamente.
Lagoa hospitalidade
Da terra humilde e sem luxo
Tu és símbolo da amizade
Orgulho de teus gaúchos.
Lagoa tu és lendas,
História é progresso
Quando o teu filho parte.
A saudade é o regresso.



POR QUÊ

Por que te preocupas tanto, se não vale a pena,
Por que te agitas, onde está tua calma,
Por que sorris, se o sorriso é falso.
Por que te negas, tua autenticidade, se o mundo
É injusto e tem maldade.
Por que corres tanto, atrás da máquina,
Se a máquina é fria e não tem amor.
Por que foges, enganas, agrides e gritas
Perdendo a calma?
Por que vives a vida entalada, se a simplicidade
E a realza te fazem feliz com muita beleza,
Por que tudo isso, se eu estou aqui,
Sou o presente que espera por ti?



TERRA DE GENTE BOA

Passo Fundo é a nossa realeza.
Os teus campos são tão lindos.
 Como de rara beleza.
E as nuvens brancas no céu.
 Enfeitam tua natureza.
Em você, o sol se esparrama
 Pelas paisagens floridas
 Dando rara cobertura
A linda imagem da vida.
Eu sei que por teus filhos
 Você é muito querido
Nestes versos eu agradeço
 Por você fui escolhida.
Os pequeninos casebres
Do humilde colonizador
 Iniciaram tua história
 Com luta, garra e amor.
Quando a lua vem surgindo
 Banhando a nossa cidade
 Parece que ela nos diz
 É terra da lealdade.
 Quando o sol se põe
Com muita simplicidade
 Parece que ele nos diz
 É a terra da amizade.



Quando o céu se esconde
Coberto por uma brisa.
Parece que ele me diz:
- Bem vinda, poetisa.
Quando seus pinheirais
Deram lugar aos trigais.
Parece que eles disseram;
Não voltaremos jamais.



HOMEM MÁQUINA

Em meio agitação, festas, confetes
E bajulação,
E você sendo a atração
Despertando a todos a atenção
E todos te imploram
Pedindo emprego,
Uma esmola
E você importante diz:
Não me amola
Às vezes eu fico
Em indecisão
Você é homem ou máquina
De uma situação
E nesta empolgação
Esquece que tem coração
E o tempo vai passando
Vai passando
E você esquece:
Que um ser humano
Em certos momentos
Faz de sua vida
Uma grande farsa
Deixa de ser homem
Para ser uma máquina.



SOFRIMENTO

Eu faço versos como quem chora
Quando estou triste e desiludida
Abro o meu livro e aqui escrevo
Como desabafo de despedida.
Meu verso é sangue é amargura
Tristeza expressa e sofrimento
Dói-me nas veias. Amarga e quente
E, como impulso do coração
Sai nestes versos como lamento.
E nestes versos de angustia louca
Cai, gota a gota, do coração
Assim dos lábios a vida corre,
As lágrimas ardentes da ingratidão.
E neste tédio até desespero
Lembranças mil em mim ocorre
Não sei se ódio, raiva ou amor
Eu faço versos como quem morre.



DOIS ENCONTROS

Um olhar, outro olhar;
Um sorriso, um pensamento,
Uma conversa, um convite,
Uma situação, uma posição.
Mais um olhar, outros olhares,
Mais sorrisos, vários pensamentos,
Mais uma conversa, vários convites,
Mais situações, várias posições.
Uma insistência, uma resistência,
Uma solidão, com muita carência,
Um gesto de carinho,
Num rápido encontro ocasional.
Muitas insistências, pouca resistência,
Muita solidão, muita tentação,
Gestos de carinho, outros dois
Encontros não ocasionais,
Não foi um começo, nem foi um final.



EU VI

Vi pessoas andando
Vi pássaros voando,
Vi crianças brincando,
Vi jovens estudando e também fumando,
Levando a desgraça,
Vi pela vidraça, o homem sufocando,
A dor no copo de cachaça,
Vi o velho cansado, já desanimado,
Seu rosto enrugado e enfileirado,
Na frente do banco.
Vi o político apressado,
Também preocupado ou até desconfiado,
De suas trapaças,
Vi homens irritados, falando exaltados
Com o real trocado.
Vi o menino pedindo, seu corpinho esbelto,
Vestes esfarrapadas, talvez esfomeado.
Vi o preso angustiado, muito revoltado
Por liberdade.
Vi a mão calejada do lavrador,
Seu corpo cansado, seu rosto queimando,
Escorrendo suor.
Vi no olhar da filha sem brilho e calor,
Que a falta do pai também falta amor.
Vi a natureza sumindo, poluição surgindo
E o mundo destruindo, o amor morrendo,
As pessoas calando, guerra fria chegando
E loucura total.



CONTRADIÇÃO

A realidade humana é cheia
De contradições
A hora do encontro
E também despedida
A própria vida está
Cheia de morte
A chegada e a partida
São dois lados
Da mesma viagem
Seus poros transpiram
Prazer e ao mesmo tempo dores
É viver te amando
E também te odiando
O trem que chega
É o mesmo trem que dá partida
É não ter tempo para morrer
Somente suportar e enfrentar
É chorar e rir sem vacilar
É beber contigo a mesma bebida
A plataforma desta estação
E sem dúvida, a própria vida.



HOJE É SÁBADO

Parei... Olhei... Pensei...
Hoje é sábado,
Quisera fugir desta solidão,
Então...tento compor;
Veros, sonetos, porem as palavras fogem,
Não sei me explicar, nem me expressar,
Escrevo frases, frases... não consigo rimar.
As lágrimas caem do meu olhar,
Não sei por que...não tenho motivo...
Tudo está bem, pra que chorar?...
Quisera... compor versos, sonetos...
Para me fazer companhia, não consigo,
Não adianta continuar, vou parar... vou parar...
E aqui parada, olhar distante, pensamentos loucos,
Sem concentração, sem imaginação...
Saem esses fragmentos com emoção.



JESUS

Jesus, Jesus
É um dom;
Uma certa magia;
Uma simplicidade
Uma força que nos alerta e desperta
Um homem que merece viver e amar.
Jesus, Jesus
É o som;
É a cor;
É o suor;
É a música;
É o amor;
É a dose mais forte e lenta;
De sonhar;
De cantar;
É amar
É um homem que ri;
Quando deve chorar,
E não vive,
Apenas aguenta,
Enfrenta com tranquilidade
E serenidade o seu dia a dia.
Jesus, Jesus
Você é poesia
Embora em utopia.



PÔR DO SOL

Pôr do sol amigo, criança inocente,
Pinta mais a nossa natureza
É a alma da gente.
Chega brincando, com simplicidade,
O cantor uma canção a ti entoa,
Dando um brilho especial,
Às águas paradas de nossa lagoa.
Pôr do sol amigo, fica mais comigo,
Faz sonhar o poeta, faz nascer o amor,
Vivendo no cosmos de uma imaginação,
Tanta beleza, você conduz,
Para uma irrealidade.
Pôr do sol visitante, sem ser convidado
Beleza do céu, beleza da terra,
Que coincidência...
Lagoa Vermelha, o céu avermelhado.
Pôr do sol da gente, lagoa da gente
Com sinceridade e muita amizade.



ÁGUA

Veja na água a magia
A magia de uma vida
Que desliza sob líquido
Em forma de fantasia,
Desprendida de alegria,
Como soneto e sinfonia
No som de uma melodia
Do poeta da orgia
Líquido transparente,
Modesto e natural
Que anda no afluente
Qual menino contente
Homenageando o vidente
Tentando falar ardentemente;
Não me jogue poluentes
Poderei ficar doente
Ou secar minha vertente
Passo a passo a cada dia e não serei mais aspiração
Pro poeta da orgia.



MÃE NATUREZA

Eu sou terra e sou pranto,
Rainha de todos os contos,
Senhora dos pinheirais
Protetora dos animais.
Sou a musa da natureza
O canto da cotovia,
O adubo da terra fria.
Eu sou água, sou mar,
Sou o peixe que se agita
Nas águas já poluídas.
Sou o pássaro que voa
Rumo ao infinito destino,
Sou o sol no horizonte
Que embeleza a colina.
Sou pedra por pedra do monte.
Sou a neve, a geada,
Sou o minuano andante
Nas campanhas verdejantes
Sou também o bem-te-vi
Que chora e sorri
Foi uma vida não vivida.
Sou o beija-flor
Simbolizando o amor.
Eu também sou uma andorinha
Que voa sozinha, sentindo solidão,
Sou desde um singelo riozinho
Até o imenso oceano.
Sou o trigo que faz o pão
Sou da brisa ao furacão.
Eu sou toda essa beleza
Eu sou a Mãe Natureza.



IRREALIDADE

Irreal é o mundo,
Ilusão é a vida
Incerteza é o dia-a-dia
Inseguro e viver nesta,
Sociedade falida.
Intranquilidade gerou insegurança,
Já não existe amor só existe vingança,
A responsabilidade ficou na esperança
A ganância e a guerra leva muitos
A desesperança.
O poder se tornou covardia,
Gerando fome do dia-a-dia
Ninguém se entende, tudo é desconfiança,
Levando a morte de muitas crianças.



TEMO

Temo, que eu faça parte
De uma raça
Em extinção,
Como as árvores na Amazônia;
Como o ar nas grandes cidades;
Como o romantismo dos casais;
Em extinção, como o próprio homem.
Que sem perceber, pela ganância
Ele se consome.
Eu causo espanto quando argumento
Dizendo que é o momento
Do homem pensar.
O pior que é o próprio
Homem que quer
Que não se pense
Por que quando menos os homens
Comuns pensarem, criarem,
Quanto menos investigarem,
Mais a grande máquina
Andará derrubando tudo,
Destruindo tudo,
Bitolando todos,
Levando todos ao caos
Da modernização.
Temo, mas não me deixo
Fazer parte desta corrupção
Que leva à loucura
E também à ganância
Dizendo ser trabalho



De uma administração.
Eu, temo, consciente,
De minha missão
É dever cumprido
Povo orientado
Somente unido.
E bem preparado
Busca a verdade
Sem manipulação.



POUCO ME IMPORTA

Pouco me importa se a inflação
Atingiu a exaustão
Pouco me importa se a corrupção
Já atingiu a perfeição
Se o mundo importado e manipulado
Se o contentamento e o desgosto,
Não atingiram o meu rosto,
Pouco me importa se já fui,
Loira ou morena, magra, alta ou pequena
Que mal faz, esta cor, fingida do meu cabelo
E do meu rosto.
Se tu é tinta, o mundo, a vida
Se quero apenas, parecer bela,
Pouco me importa, se abre
E fecha uma porta
Pois há muito tempo
Já estou morta.



SEM TEIMA SEGUE O SISTEMA

Sem teima nasci
E sem teima cresci,
Ouvindo dizer:
Obedeça, obedeça
E assim fizeram,
A minha cabeça
Sem teima fui a escola
Ouvindo dizer:
Leve a sacola, escute, fez o tema,
Copie no caderno, na linha certa
E não me amola.
Sem preconceito,
Instruído sem teima, pelo sistema,
Não me importo de passar fome
Ou pedir esmola.
Hoje já letrada, passiva,
E humilhada.
Estou empregada, sem teima,
No desemprego e todos me enrola.
Tenho um certificado
Tirei sem teima
Por uma certa escola
Que segue o sistema.
Agora já irritada,
Frequentando uma nova escola
De sujo mundo,
Começo entender, com muita teima,
O cidadão, alienado, explorado e robotizado,
Formado, pela escola do sistema.
Embora esmagado pela opressão,



Levanta a cabeça, segue, enfrenta,
Luta com garra, sou um cidadão.
Com muita teima,
Muita teima,
Transforma a escola
Que segue o sistema.

(POEMA PUBLICADO NO JORNAL DO CENTRO DE
PROFESSORES DO ESTADO DO RS CPERS)



REALISMO

Não falo nem calo
Simplesmente na escuta
Sem rancor
Em cima do murro
Numa boa.
Enquanto muita gente se agita
Gastando energia
Com partidos e teorias
Eu fico na minha
Pois um novo sistema
E utopia.
Não nego, muita gente me condena
Mas não me importa
Nem sinto pena
Não entro na deles
Fico na minha
Só tenho certeza,
Na corrupção
O que se afirma,
Hoje firmemente
Amanhã e enganos simplesmente.
Não choro e nem sorrio
O problema
Simplesmente encaro
Com realismo
Sem emoção
Visto, que a coisa
Não tem solução.



LUTA

No ringue da vida, a luta é constante
A luta em defesa do pequeno salário
Em busca do pão, leite e feijão.
Na luta em defesa de ser explorado
Ou desempregado.
Na luta para chamar atenção
Até mesmo do rude patrão
Que o humilde empregado
É eficiente e embora explorado está
Contente.
Luta para comprar remédio,
Enquanto doente.
Luta do pobre e do inteligente,
O humilde operário na luta diária
Da discriminação.
Esconde a tristeza em seu coração,
Buscando nos vícios a fuga
Para suprir tanta opressão.



O GRITO

Grito com as forças que tenho
Dentro do meu coração
Grito para os operários
Que vivem na exploração.
Grito com muito clamores
Para chamar a atenção
Aos meus colegas professores
Que lute pela Educação.
Grito pelas luzes
Que resplandecem no alto
Grito pelos pobres
Que adormecem no asfalto.
Grito chamando atenção
A todas nossas lideranças
Tratem com muito carinho
A todas as nossas crianças.
Grito para o amor
Que quase não tem fim
Grito à poesia
Que clama dentro de mim.
Grito para a campanha
Só o eco responde
Grito para o amor
Que se afasta e se esconde.
Grito, e a minha voz
Soará na imensidão
Grito por liberdade
Para toda a nossa nação.



QUEM É VOCÊ PROFESSOR?

Como você vive de gorjeta
Ou de esmola, da educação
Que a ensina na escola.
É neste mundo poluído, conturbado.
Não acredito... você ainda
Deixa ser explorado... manipulado
Terrivelmente conformado.
Professor será que você é atualizado
Tem consciência do certo e do errado
E exige os direitos a ti autorizado
Sei que você colega já tem
Conhecimento da situação, então
Porque não vem pra luta reivindicar
O seu ganha pão e combater
Essa máfia da corrupção.



SOU FRUTO DA SITUAÇÃO

Sou sem casa, sem parentes...
 Como posso ser feliz,
Se o país negou meu nome,
 Se somos fruto da fome,
Se o sistema assim me quis,
 Se não pude ser criança,
 No amanhã do meus país.
Sou assim por não ser filho,
 Por ser órfão tendo pai;
Sou assim por culpa tua,
 Que nos empurrou pra rua,
 Colocando-nos nesta situação;
Sou agora um passivo presidiário;
 Vocês, que me chamam assim,
Não sabem que também busco a paz,
 Embora vivendo nesta solidão.
 Se me derem casa e pão
 E a família que perdi,
 Poderei ser, de verdade
Não um marginal na cidade,
 Mas herói pra esta nação...
 Se o país quiser me ouvir
 E aprender a repartir,
 Nunca mais serei ladrão



GRITA PRA ACORDAR

Toca pra ouvir
Toca pra sentir
Sente pra saber
Para pra pensar.
Anda até cansar
Dança até suar
Roda até cair
Bota pra quebrar.
Reza pra chover
Roga pra chegar
Reza pra nascer
Planta pra colher.
Pega pra sentir
Paga pra ver
Chora pra desabafar
Morde pra doer.
Nada de correr
Nada de chorar
Nada de encolher
Grita pra acordar.
Tem que agitar
Tem que remexer
Tem que enfrentar
Tem que alvoroçar.
Nada de fugir
Nada de calar
Nada de tremer
Anda até cansar
Grita até acordar.





MATERIALIZANDO

Desprender-se das coisas materializadas,
E largar-se na hélice da harmonia,
E voar livremente, sem preconceito,
E sem maldade no coração
E penetrar nas dimensões superiores.
Como astronauta subindo ao além.
Conseguir o grito da liberdade interior,
E sorrir, e amar, e cantar...
E ter paz, evitando guerras,
É ser alguém, mais e melhor.
E viver aceitando a vida, como ela é...
É ter fé e acreditar no seu Deus interior.
E mostrar ao mundo o seu grande amor.

VOZ DE UM ESTUDANTE

Se eu posso andar,
Porque vou parar?
Se há tantos caminhos
Pelos quais posso trilhar.
Se eu posso doar
Por que vou negar?
Se há tantos correntes
Que um pouco de amor irá amenizar.
Se eu posso ensinar,
Por que vou me calar?
Se há tantos ouvintes
Aos quais minha doutrina posso passar.
E por que vou parar?
Se tenho quem me acompanha,
Se há tantos amigos
Que de mim vão precisar.
Então vamos compartilhar.



MEU ÚLTIMO DIA

Assim eu queria meu último dia,
Muito calmo e tranquilo,
Com uma música suave
Cheia de melancolia, porém até
Com alegria.
Que o sol brilhasse no horizonte,
E os pássaros cantassem alegremente,
Muitas crianças estivessem presente
Cantando e brincando, inocentemente
Que as minhas filhas não derramassem
Pranto, estivessem até bem
Feliz, dizendo a todos, assim
Ela quis.
Que alguém declamasse esta poesia
Sem emoção, com simpatia.
Que as minhas filhas com sinceridade
Dissessem a todos só a verdade.







Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

Catálogo do Projeto Passo Fundo
www.projetopassofundo.com.br



Ermelinda dos Santos, natural de Tapejara, formada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UPF, professora estadual por 36 anos onde desempenhou atividades em várias escolas, prefeitura e coordenação de Passo Fundo, Sananduva e região.

Amante dos livros e da leitura, escrever poesias sempre foi sua grande paixão. Não tem pretensão de ser grande escritora, mas encontra na poesia a inspiração para expressar todo sentimento de carinho e amor pela família e por todas as pessoas que passaram por sua vida.

A autora foi uma mulher que viveu e vive intensamente seu dia a dia. Amou muito e também foi amada, teve muitos (as) amigos(as) e continua a aumentar seu grupo de boas amizades todos os dias graças a sua simpatia, disponibilidade e bondade com que trata cada pessoa que conhece.

Em cada poesia aparece um pouco a poetiza que mora nesta mulher sensacional chamada Ermelinda dos Santos. Ela exerceu a profissão de professora por longos anos, onde via em cada aluno um filho, procurando resolver o problema de todos ficando triste quando não conseguia vê-los feliz. Foi pai e mãe de duas filhas maravilhosas criadas com seu esforço e carinho demonstrado em seus escritos. Logo chegaram os dois netos também muito amados por ela e companheira constante em suas vidas.

